

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO CONSELHO PEDAGÓGICO
E DA SITUAÇÃO PEDAGÓGICA DO ISCTE-IUL
REFERENTE AO ANO 2018**



ISCTE-IUL, fevereiro de 2019

(Aprovado em Reunião Ordinária do Plenário do Conselho Pedagógico a 08-02-2019)

ÍNDICE

1. Introdução	4
2. Instâncias do Conselho Pedagógico e seu funcionamento.....	5
2.1. Composição.....	5
2.2. Reuniões.....	7
3. Atuação desenvolvida pelo Conselho Pedagógico durante 2018	8
3.1. Atividade Estruturante.....	9
3.2. Atividade Pontual.....	10
3.2.1. Monitorizações Pedagógicas Intercalares	10
3.2.2. Monitorizações Pedagógicas Finais	12
3.2.3. Prémio Silva Leal	15
3.2.4. Bolsas por Mérito	16
3.3. Atividade Corrente.....	19
3.3.1. Representação do Conselho Pedagógico	19
3.3.2. Requerimentos, consultas e pronúncias.....	19
3.3.3. Provedor do Estudante.....	22
3.3.4. Atividade desenvolvida no âmbito dos Grupos de Trabalho	23
3.4. Atividade com carácter singular.....	24
3.4.1. Seminário ISCTE-IUL inclusivo	24
3.4.2. Pedagogia Inclusiva para o Ensino Superior / ISCTE-IUL, Campus Inclusivo	25
3.4.3. Workshops	26
3.4.4. Visibilidade do Conselho Pedagógico.....	26
3.4.5. Melhorias no Fénix nas quais o Conselho Pedagógico esteve envolvido	26
3.4.6. Tradução de Regulamentos do Conselho Pedagógico	27
3.4.7. Planos de aprendizagem inclusiva individuais	27
3.4.8. Auditorias e Ações de Controlo ao Conselho Pedagógico.....	28
4. Situação pedagógica do ISCTE-IUL referente ao ano de 2018	29

QUADROS

Quadro 1. Membros efetivos do Plenário do Conselho Pedagógico	6
Quadro 2. Vogais da Comissão Permanente do Conselho Pedagógico.....	6
Quadro 3. Reuniões do Conselho Pedagógico em 2018.....	7
Quadro 4. Participação no Inquérito de Monitorização Pedagógica Final (1º Ciclo).....	12
Quadro 5. Valores médios nos Inquéritos de Monitorização Pedagógica Final (1º ciclo)	13
Quadro 6. Atribuição de Bolsas por Escola e por ciclo de estudo	17
Quadro 7. Bolsas de Mérito referentes ao aproveitamento no ano letivo 2014-2015	18
Quadro 8. Número de requerimentos rececionados no Conselho Pedagógico em 2018 .	20
Quadro 9. Pronúncia sobre criação ou alteração de cursos conducentes a grau.....	21
Quadro 10. Pronúncia sobre criação ou alteração de cursos não conducentes a grau ...	22
Quadro 11. Taxa de conclusão de licenciaturas em 2017/2018	30
Quadro 12. Taxa de conclusão de mestrados de continuidade em 2017/2018	30
Quadro 13. Taxa de conclusão de mestrados temáticos em 2017/2018.....	31

FIGURAS

Figura 1. Número de candidaturas ao Prémio Silva Leal nos últimos 10 anos	15
Figura 2. Cartaz do Seminário Pedagogia Inclusiva para o Ensino Superior.	25
Figura 3. Número de estudantes inscritos nos Ciclos de Estudo do ISCTE-IUL.	29

1. INTRODUÇÃO

O Conselho Pedagógico do ISCTE-IUL é o órgão de coordenação central das atividades pedagógicas do ISCTE-IUL e dos processos de concertação entre professores e estudantes, de acordo com a Secção VI do Capítulo II dos Estatutos do ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa¹. Funciona em Plenário e em Comissão Permanente, possuindo um Presidente e dois Vice-Presidentes - um dos quais em representação dos professores e o outro representando os estudantes da Instituição, sendo eleitos pelos membros efetivos do Conselho Pedagógico. As atribuições de cada uma destas instâncias do órgão encontram-se caracterizadas no respetivo Regimento², cabendo ao Presidente a elaboração do relatório anual de atividades do Conselho Pedagógico e da Situação Pedagógica do ISCTE-IUL, cuja aprovação compete ao Plenário.

O presente documento sumariza o conjunto de ações que o Conselho Pedagógico realizou durante o ano de 2018. Essas atividades correspondem ao desempenho das funções que competem estatutariamente ao órgão; à conclusão de iniciativas projetadas no "Plano de Atividades: Biénio 2017/2018"; e ainda a outras ações em que se viu envolvido. Finalmente, é também apresentada uma caracterização de síntese relativamente à Situação Pedagógica da Instituição: número de estudantes inscritos no ISCTE-IUL, taxas de conclusão dos ciclos de estudo, indicadores de sucesso escolar e outros dados.

1 - Despacho normativo nº 18/2009 do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior publicado em Diário da República, 2ª série, nº 89, de 8 de maio de 2009.

2 - Despacho Reitoral de 21 de abril de 2016 publicado em Diário da República, 2ª Série – nº 83, de 29 de abril de 2016.

2. INSTÂNCIAS DO CONSELHO PEDAGÓGICO E SEU FUNCIONAMENTO

2.1. Composição

O Conselho Pedagógico é composto por igual número de Professores e Estudante, num total de 32 membros, eleitos de acordo com o Capítulo V do [Regulamento Eleitoral do ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa](#)³. Funciona ordinariamente em Plenário duas vezes por ano - excluindo a reunião bienal para a eleição do Presidente e dos dois Vice-Presidentes do Conselho Pedagógico e dos Vogais da Comissão Permanente - e em Comissão Permanente mensalmente. A representação de cada uma das quatro Escolas no Plenário é feita por igual número de professores e estudantes, num total de oito membros por Escola. Os eleitos para o Plenário do Conselho Pedagógico, por cada Escola, elegem os seus representantes para a Comissão Permanente - um representante dos docentes e um representante dos alunos eleito pelos respetivos pares.

A composição do Conselho Pedagógico eleito para o biénio 2017/18, definida em reunião Plenária ocorrida a 17 de março de 2017 é a seguinte:

Presidente: Fernando Manuel Marques Batista, Professor Auxiliar do Departamento de Ciências e Tecnologias da Informação.

Vice-Presidente: Maria Madalena Carlos Ramos, Professora Auxiliar do Departamento de Métodos de Pesquisa Social da Escola de Sociologia e Políticas Públicas.

Vice-Presidente: Afonso Manuel Teixeira Pereira Domingos, Estudante do 3º ano da Licenciatura em História Moderna e Contemporânea.

Os Quadros 1 e 2 mostram a composição do Plenário e da Comissão Permanente do Conselho Pedagógico, respetivamente.

O *secretariado* do Conselho Pedagógico é assegurado por Elisabete Raimundo, funcionária não docente do ISCTE-IUL que durante 2018, por motivo de baixa médica, esteve ausente entre 29 de outubro e 27 de dezembro. Na ausência da secretária do Conselho Pedagógico, os elementos do Gabinete de Apoio aos Órgãos Universitários, designadamente Maria José Marques, deram o apoio necessário às atividades desenvolvidas.

3 - Regulamento nº365/2010 de 16 de abril de 2010 publicado em Diário da República, 2ª Série – nº 78, de 22 de abril de 2010.

A Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH) não apresentou lista de estudantes candidatos ao órgão, pelo que os estudantes desta escola não estão representados no órgão durante o biênio em causa.

Quadro 1. Membros efetivos do Plenário do Conselho Pedagógico

Docentes	Discentes
ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	
Ana Cristina Narciso Fernandes Costa	
Francisco Manuel da Silva Oneto Nunes	
Joana Celeste Dias Alexandre	
Pedro Quartin Graça Simão José	
ESCOLA DE GESTÃO	
Ana Lúcia Henriques Martins	Emanuel António Mendes Tavares
Cláudio Figueiredo Pais	João Carlos de Pina Gil
Joaquim Eduardo Simões e Silva	Ricardo Jorge Godinho Bilro (a)
Nádia Nogueira Simões Crespo	Viviana da Silva Gonçalves
ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS	
Ana Maria Ferreira Pina	Afonso Manuel Teixeira Pereira Domingos
Jorge Manuel Leitão Ferreira	Maria Sofia David Santos
Maria Madalena Carlos Ramos	Níbia Santos da Silva
Teresa de Jesus Seabra de Almeida	Sónia Cristina Araújo Cunha Tavares
ESCOLA DE TECNOLOGIAS E ARQUITETURA	
Fernando Manuel Marques Batista	Filipe Gonçalves Prudêncio
Maria do Rosário Domingos Laureano	Beatriz de Matos Luís
Mónica Pacheco	Daniel Alexandre Teixeira da Silva
Tomás Gomes da Silva Serpa Brandão	Paulo Nuno Duarte Gois

(a) No dia 8 de novembro de 2017, comunicou a sua impossibilidade de continuar no cargo por não estar já inscrito no ISCTE-IUL. Foi substituído pela respetiva estudante suplente Catarina Santos Paiva.

Quadro 2. Vogais da Comissão Permanente do Conselho Pedagógico

Docentes	Discentes
Maria Madalena Carlos Ramos (ESPP)	Afonso Manuel Teixeira Pereira Domingos (ESPP)
Francisco Manuel da Silva Oneto Nunes (ECSH)	
Ana Lúcia Henriques Martins (EG)	João Carlos de Pina Gil (EG) (a)
Jorge Manuel Leitão Ferreira (ESPP)	Maria Sofia David Santos (ESPP)
Tomás Gomes da Silva Serpa Brandão (ISTA)	Filipe Gonçalves Prudêncio (ISTA)

(a) Terminou as suas funções de vogal da Comissão Permanente em outubro de 2018, não tendo sido substituído em 2018.

Em novembro de 2017, o Plenário do Conselho Pedagógico deixou de contar com o membro efetivo Ricardo Jorge Godinho Bilro, eleito em representação dos alunos da Escola de Gestão (EG), por ter terminado os seus estudos e já não se encontrar inscrito na qualidade de discente do ISCTE-IUL para o ano letivo 2017/2018. O respetivo membro

suplente tomou posse apenas durante o ano 2018, antes da 2ª reunião Ordinária do Plenário, tal como definido no Regimento do Conselho Pedagógico (artº 30º).

A Comissão Permanente deixou de contar com o vogal João Gil a partir de outubro de 2018. Nas duas reuniões seguintes do Plenário foi incluído um ponto na ordem de trabalhos com vista a proceder à sua substituição. No entanto, nas duas reuniões ocorridas não se pode tratar do ponto mencionado, uma vez que a nenhuma dessas reuniões compareceram membros estudantes representantes da Escola de Gestão.

2.2. Reuniões

A Comissão Permanente realizou 11 reuniões ordinárias durante o ano em causa. O Plenário do Conselho Pedagógico realizou 2 reuniões ordinárias e 1 reunião extraordinária. O Quadro 3 apresenta o calendário das reuniões, estando as respetivas atas disponíveis no [MyISCTE](#), para todos os docentes e funcionários do ISCTE-IUL. As atas encontram-se também disponíveis através de uma [Área Colaborativa](#), criada durante 2018, para todos os restantes membros do Plenário.

Quadro 3. Reuniões do Conselho Pedagógico em 2018

REUNIÃO	DATA
9.ª Reunião Ordinária da Comissão Permanente	23 de janeiro
10.ª Reunião Ordinária da Comissão Permanente	19 de fevereiro
11.ª Reunião Ordinária da Comissão Permanente	19 de março
12.ª Reunião Ordinária da Comissão Permanente	13 de abril
2.ª Reunião Ordinária do Plenário	13 de abril
13.ª Reunião Ordinária da Comissão Permanente	14 de maio
14.ª Reunião Ordinária da Comissão Permanente	16 de junho
15.ª Reunião Ordinária da Comissão Permanente	9 de julho
16.ª Reunião Ordinária da Comissão Permanente	12 de setembro
17.ª Reunião Ordinária da Comissão Permanente	2 de outubro
3.ª Reunião Ordinária do Plenário	6 de novembro
18.ª Reunião Ordinária da Comissão Permanente	13 de dezembro
19.ª Reunião Ordinária da Comissão Permanente	13 de dezembro
1.ª Reunião Extraordinária do Plenário	13 de dezembro

3. ATUAÇÃO DESENVOLVIDA PELO CONSELHO PEDAGÓGICO DURANTE 2018

Podemos dividir a atividade desenvolvida pelo Conselho Pedagógico em quatro dimensões distintas:

- a) A *atividade estruturante*, e em maior profundidade, das diversas instâncias do órgão (Presidência, Comissão Permanente e Plenário), onde se insere a produção do Plano de Atividades e a elaboração do Relatório de Atividades do Conselho Pedagógico e da Situação Pedagógica do ISCTE-IUL, bem como a produção de documentos de orientação pedagógica e documentos regulamentares diversos relacionados com as atividades pedagógicas no ISCTE-IUL. Nesta ação, cabem também o acompanhamento do cumprimento e de eventuais alterações que se afigurem vantajosas, dos documentos em questão. Cabe também neste âmbito o sistema de relações entre o Conselho Pedagógico, enquanto órgão central de gestão das atividades pedagógicas do ISCTE-IUL, e as Comissões Pedagógicas das Escolas, como também se focará adiante.
- b) A *atividade pontual* desenvolvida ao longo do ano em momentos definidos: enquadram-se aqui a promoção de inquéritos regulares ao desempenho pedagógico da Instituição e a sua análise e divulgação; a promoção da avaliação do desempenho pedagógico dos docentes, bem como a sua análise; o lançamento ou participação nos processos de atribuição de prémios e bolsas no ISCTE-IUL – de entre os quais se devem salientar o Prémio Silva Leal, que é anualmente organizado pelo Conselho Pedagógico (em parceria com a Secretaria de Estado da Solidariedade e da Segurança Social) e as Bolsas de Estudo por Mérito a Estudantes de Instituições do Ensino Superior atribuídas pela Direção-Geral do Ensino Superior (DGES), cuja distribuição no ISCTE-IUL é igualmente gerida pelo Conselho Pedagógico.
- c) A *atividade corrente*, com gestão quotidiana de requerimentos, consultas e pedidos de parecer. Neste âmbito, cabe a pronúncia sobre a criação de ciclos de estudos e as propostas de organização e alteração dos planos curriculares respetivos. Inclui-se também aqui o acompanhamento da atividade do Provedor do Estudante.
- d) A *atividade de carácter singular*, onde se incluem, por exemplo, ações de formação, cursos rápidos, colóquios e conferências, com colaboração ou apoio de outros serviços do ISCTE-IUL.

Importa salientar que no decorrer do ano 2018 se verificaram mudanças ao nível da equipa Reitoral, o que inevitavelmente levou à alteração de alguns paradigmas de funcionamento da Instituição e com consequências diretas no funcionamento do órgão. Por exemplo, a resposta aos inquéritos de monitorização pedagógica, por parte dos estudantes, deixou de ter carácter obrigatório. No âmbito da estratégia de descentralização da Reitoria e da

aproximação dos serviços aos órgãos, foi estabelecido que a coordenação dos processos de monitorização pedagógica passa inteiramente para o Conselho Pedagógico, mantendo-se no Gabinete de Planeamento, Sustentabilidade e Qualidade (GPSQ) a sua operacionalização, sendo assim possível ao órgão solicitar mais facilmente novos requisitos e funcionalidades. Pretende-se que essa coordenação seja visível para a comunidade e que seja o órgão a incentivar à sua participação.

3.1. Atividade Estruturante

O Plano de Atividades do Conselho Pedagógico para 2018 está incorporado no Plano de Atividades do Conselho Pedagógico para o biénio 2017/2018, elaborado no âmbito das competências do Presidente (definidas no artº 15ª, ponto 2, alínea f, do Regimento do Conselho Pedagógico), sob proposta da Comissão Permanente, e aprovado em reunião ordinária da Comissão Permanente do Conselho Pedagógico a 17 de julho de 2017.

No decorrer do ano 2018, finalizou-se o processo de revisão do Regulamento Geral de Avaliação de Conhecimentos e Competências do ISCTE-IUL (RGACC). Durante o ano 2014 tinha sido feita uma profunda revisão ao regulamento, que tinha resultado em dois regulamentos distintos, um respeitante ao 1º ciclo e outro respeitante ao 2º ciclo. A atual revisão juntou esses dois regulamentos num só documento e ainda revogou um regulamento mais antigo, ainda em vigor para outros ciclos. O trabalho foi feito com um grupo de trabalho constituído pelos docentes da Comissão Permanente do Conselho Pedagógico: Fernando Batista, Madalena Ramos, Ana Lúcia Martins, Jorge Ferreira e Tomás Brandão, com a estreita colaboração da Dr.ª Leonor Carvalho, jurista do ISCTE-IUL. Apesar da revisão do regulamento se ter iniciado durante 2017, o processo de revisão apenas se concluiu durante 2018, tendo sido feita a sua publicação antes do ano letivo 2018/2019 (Regulamento n.º 499/2018), após aprovação pela Comissão Permanente do Conselho Pedagógico do ISCTE-IUL em reunião de 13 de abril de 2018 e aprovação pelo Plenário do Conselho Pedagógico do ISCTE-IUL em reunião ordinária ocorrida a 13 de abril de 2018. Na sequência da introdução do novo RGACC, o Conselho Pedagógico solicitou aos Diretores de Escola, durante 2018, o envio de propostas dos Regulamentos Específicos de Avaliação de Conhecimentos e Competências (REACC), com o objetivo de obter a sua aprovação no órgão.

Continuando o trabalho realizado no ano anterior e nos anteriores mandatos do Conselho Pedagógico, o órgão produziu as Orientações Pedagógicas para o ano letivo 2018/2019 no início do ano escolar, com publicação on-line na plataforma de *e-learning* do ISCTE-IUL, e publicação da correspondente versão eletrónica também disponível no sítio oficial do ISCTE-IUL, dentro da página do Conselho Pedagógico (ISCTE-IUL > ORGANIZAÇÃO >

ORGÃOS DE GOVERNO > CONSELHO PEDAGÓGICO > DOCUMENTOS > [ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS](#)). Importa salientar que foi necessária uma revisão mais profunda dos documentos, por forma a contemplar as alterações que decorreram da entrada em vigor do novo RGACC.

No decorrer de 2018, foi também feita uma proposta de revisão do Regimento do Conselho Pedagógico, incidindo sobretudo nos artigos 4º e 16º, permitindo que os membros possam exercer 3 mandatos consecutivos, em vez dos atuais 2, limitando a dois os mandatos do Presidente. Isto porque o Regimento atualmente em vigor impede que o Presidente possa exercer mais do que um mandato, caso tenha pertencido anteriormente ao órgão, quer como membro da Comissão Permanente, quer como membro do Plenário, situação que poderá vir a ser recorrente no futuro. Apesar de aprovada em Plenário do órgão no dia 13 de abril, veio a verificar-se que tal proposta não poderia ser executada devido a uma contradição com os Estatutos do ISCTE-IUL atualmente em vigor, sendo para isso necessário também alterar os Estatutos do ISCTE-IUL. Relativamente a esse assunto, foi posteriormente enviada uma carta à Senhora Reitora, solicitando indicações sobre a forma de como deve o Conselho Pedagógico proceder por forma a levar este pedido ao Conselho Geral do ISCTE-IUL. Assim, esperamos que esta proposta seja contemplada numa próxima alteração aos Estatutos do ISCTE-IUL.

A articulação com as Comissões Pedagógicas das várias Escolas verificou-se a vários níveis. Por solicitação do Conselho Pedagógico, as Comissões Pedagógicas enviaram os seus relatórios sumários sobre a Monitorização Intercalar do 1º semestre e do 2º semestre de 2017/2018, bem como os seus relatórios de atividades referentes a 2017, os quais foram analisados posteriormente em sede de Comissão Permanente. O Conselho Pedagógico solicitou também, por diversas vezes, o parecer das Comissões Pedagógicas no âmbito da apreciação de queixas relativas a falhas pedagógicas. Finalmente, a articulação com estas Comissões deu-se também no pedido de pareceres com vista ao esclarecimento de questões ligadas ao funcionamento de determinadas unidades curriculares, colocadas ao Conselho Pedagógico por docentes e estudantes.

3.2. Atividade Pontual

3.2.1. Monitorizações Pedagógicas Intercalares

Tal como tem vindo a ser feito, o Conselho Pedagógico solicitou a colaboração de todos os estudantes e docentes, muito em especial os Delegados de Turma e os Coordenadores de Ano, para os vários procedimentos associados à Monitorização Pedagógica Intercalar do 2.º semestre de 2017/2018 (Informação nº 1/2018 do Presidente do Conselho

Pedagógico) e do 1.º semestre de 2018/2019 (Informação nº 2/2018 do Presidente do Conselho Pedagógico).

O Conselho Pedagógico introduziu alterações ao processo de Monitorização Intercalar, com efeitos a partir do 1.º semestre de 2018/2019. Nesse sentido solicitou a todos os docentes (Circular Nº 02/2018 do Conselho Pedagógico) que, uma única vez por UC e mediante solicitação do Delegado de Turma, na 4.ª ou 5.ª semanas de aulas concedessem os 10 minutos finais da sua aula para que os estudantes pudessem refletir em conjunto sobre aspetos relevantes do funcionamento da UC. Pretendeu-se desta forma fomentar o diálogo entre os estudantes, contribuindo assim para que o processo de Monitorização Intercalar pudesse traduzir melhor a opinião maioritária dos estudantes, evitando veicular opiniões esporádicas e individuais.

Durante o 1º semestre de 2018/2019, o Conselho Pedagógico organizou duas sessões de esclarecimento sobre a monitorização intercalar aos delegados e subdelegados de turma, com cerca de 30 minutos de duração cada uma, que juntaram cerca de 200 participantes. A convocatória para as sessões de esclarecimento foi enviada a todos os estudantes, convidando também os Coordenadores de Ano e os Diretores de Curso a estarem presentes, dado o seu papel fundamental no bom funcionamento dos cursos. As apresentações, [disponíveis na página do Conselho Pedagógico do ISCTE-IUL](#), foram agendadas para o início da 4.ª semana de aulas, por forma clarificar sobretudo o processo de monitorização intercalar, que fora alterado antes do início do ano letivo 2018/2019. Relativamente à Monitorização Intercalar, os delegados de turma foram informados que se eliminaram perguntas quantitativas sobre docentes, que cada docente poderá conceder os 10 minutos finais da sua aula, durante a 4ª ou 5ª semanas de aulas, e que a recolha de informação por parte do delegado deve sempre refletir a opinião da turma como um todo.

Por solicitação do Conselho Pedagógico, as Comissões Pedagógicas de cada uma das escolas elaboraram os relatórios sumários sobre a Monitorização Intercalar do 1º semestre de 2017/2018, que foram posteriormente analisados em reunião ordinária da Comissão Permanente ocorrida a 19 de março de 2018, bem como os relatórios relativos ao 2º semestre de 2017/2018, que foram igualmente analisados pela Comissão Permanente em reunião ordinária ocorrida a 18 de junho de 2018.

3.2.2. Monitorizações Pedagógicas Finais

Durante o ano de 2018, o Conselho Pedagógico acompanhou o processo de monitorização pedagógica, desenvolvido pelo Gabinete de Planeamento, Sustentabilidade e Qualidade (GPSQ), levado a cabo no final de cada semestre. Trata-se de uma avaliação de natureza quantitativa baseada nas respostas dos alunos a um questionário de avaliação pedagógica das várias unidades curriculares (UC) frequentadas, disponibilizado no sistema Fénix. O Quadro 4 apresenta as taxas de participação e de resposta efetiva ao Inquérito de Monitorização Pedagógica Final (1º ciclo) preenchidos on-line no "Fénix", excluindo os estudantes que optaram por indicar que não queriam responder ao inquérito. Importa salientar que a partir do 2º semestre de 2018, por indicações da Reitoria, o preenchimento do questionário de avaliação pedagógica passou a não ser obrigatório, o que poderá ter sido um dos fatores que levou a que a taxa de participação e taxa de resposta tenham baixado cerca de 3 pontos percentuais.

Quadro 4. Participação no Inquérito de Monitorização Pedagógica Final (1º Ciclo)

	2012/13		2013/14		2014/15		2015/16		2016/17		2017/18	
	1ºS	2ºS										
Taxa de participação (%)	97	93	96	99	96	85	64	91	93	92	92	89
Taxa de resposta (%)	93	91	93	96	93	80	63	90	92	91	91	88

Fonte: GPSQ

O Quadro 5 apresenta os valores médios de resposta aos vários itens analisados, nos Inquéritos de Monitorização Pedagógica Final, preenchidos online no "Fénix". Como é visível, em todos os indicadores, os valores médios de resposta, sempre bastante acima dos pontos centrais das respetivas escalas, remetem para níveis elevados de satisfação com o ISCTE, com os docentes, com as UC e com o seu próprio desempenho e estratégias de aprendizagem. Estão disponíveis mais detalhes sobre a Monitorização Pedagógica Final nos Relatórios de Monitorização Pedagógica, constantes na página web do ISCTE-IUL: O ISCTE-IUL > QUALIDADE > ESTUDOS E RELATÓRIOS > [MONITORIZAÇÃO PEDAGÓGICA](#).

Os resultados das monitorizações pedagógicas finais relativas ao 1.º e ao 2.º semestre de 2017/2018 foram analisados em sede de Comissão Permanente, no exercício das suas atribuições patentes no Art.º 20.º do Regimento do Conselho Pedagógico e de acordo com o Plano de Atividades definido para o respetivo biénio.

Quadro 5. Valores médios nos Inquéritos de Monitorização Pedagógica Final (1º ciclo)

Indicadores de satisfação	2015/16		2016/17		2017/2018	
	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S
Satisfação geral com o ISCTE-IUL ^{a)}	8,3	8,0	8,3	8,0	8,2	8,0
Satisfação geral com o curso ^{a)}	7,9	7,6	7,8	7,6	7,8	7,7
Satisfação geral com as UC ^{a)}	7,1	6,9	6,9	6,8	6,9	6,8
Satisfação geral com os docentes (a)	6,7	7,5	7,5	7,4	7,5	7,5
Satisfação geral com o empenho do próprio nas UC (a)	7,0	6,8	6,8	6,8	6,9	6,8
Perceção das estratégias de aprendizagem:						
Vou regularmente às aulas (não faltei a mais do que duas/três) (b)	4,1	3,9	4,0	3,9	4	3,9
Participo nas discussões das aulas (b)	3,3	3,3	3,3	3,3	3,3	3,3
Procurei bibliografia sobre os temas abordados (b)	3,3	3,3	3,2	3,2	3,2	3,3
Práticas pedagógicas dos docentes:						
Expõe com clareza as matérias da UC (c)	4,3	4,2	4,2	4,2	4,2	4,2
Esclarece as dúvidas dos alunos de uma forma adequada ^{c)}	4,3	4,2	4,2	4,2	4,3	4,3
Estimula o interesse dos alunos pela UC (c)	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0

(a) Escala: 1=Nada satisfeito a 10=Muitíssimo satisfeito

(b) Escala; 1= Não descreve o meu comportamento, 2=Descreve mal o meu comportamento, 3=Descreve mais ou menos o meu comportamento, 4=Descreve bem o meu comportamento, 5=Descreve muito bem o meu comportamento

(c) Escala: 1= Nunca ou quase nunca, 2=Raramente, 3= Às vezes, 4=Frequentemente, 5=Sempre ou quase sempre.

Fonte: GPSQ

Os resultados das monitorizações pedagógicas finais relativas ao 1.º semestre de 2017/2018 foram analisados em reunião ordinária ocorrida a 19 de março de 2018, tendo sido referenciados para melhoria 13 pares docente/UC (11 da Escola de Gestão e 2 da Escola de Ciências Sociais e Humanas). Analisada a informação relativa a cada um dos pares docente/UC referenciados, bem como os respetivos comentários dos estudantes, foi decidido solicitar uma Auditoria Pedagógica a um dos docentes, apesar de ser docente convidado. Aos restantes docentes, foi decidido solicitar planos de melhoria às Comissões Pedagógicas das respetivas Escolas. Os planos de melhoria foram posteriormente apreciados em sede de Comissão Permanente, na reunião ordinária ocorrida a 14 de maio de 2018.

A listagem dos pares docente/UC referenciados para melhoria por aplicação imediata dos critérios patentes no ponto 3.2.7 (págs. 23 e 24) do Manual da Qualidade do ISCTE-IUL, e em conformidade com o Processo de Monitorização da Qualidade Pedagógica, cód.º. PQ.CP.02.02, elaborado no GPSQ em conjunto com o Conselho Pedagógico, é enviada a cada uma das respetivas Comissões Pedagógicas. É proposto que as Comissões Pedagógicas encontrem, em conjunto com os coordenadores das UC em questão, as ações

corretivas que se revelem mais adequadas. Da análise dos resultados do inquérito de monitorização pedagógica poderão ainda ser retiradas conclusões pertinentes nas Comissões Pedagógicas das Escolas ao nível da afetação de recursos humanos do corpo docente, e dos docentes na afetação da sua própria carga horária. O conjunto de procedimentos acima referidos enquadra-se no Sistema de Gestão da Qualidade ISO⁴-9001, visando a melhoria sistemática da ação pedagógica no ISCTE-IUL.

Relativamente ao pedido de Auditoria Pedagógica solicitado à Comissão Pedagógica da Escola de Gestão, referente à monitorização pedagógica do 1º semestre de 2017/2018, a Comissão Permanente não aceitou o relatório remetido pela equipa auditora por não cumprir os termos do guião para a Auditoria Pedagógica, que anteriormente lhe fora remetido. No entanto, tendo em conta que se trata de um docente convidado e que não irá lecionar novamente a UC pela qual foi referenciado, foi decidido suspender a Auditoria Pedagógica e aguardar pela avaliação do docente nos próximos semestres. A Comissão Pedagógica da Escola de Gestão foi informada da decisão do Conselho Pedagógico, realçando que, caso o docente venha a ter uma avaliação considerada negativa, se fará um novo pedido de Auditoria Pedagógica, solicitando-se a criação de uma nova equipa auditora, composta por membros diferentes dos que fizeram parte da equipa anterior.

Os resultados da monitorização pedagógica relativa ao 2º semestre de 2017/2018 foram analisados em reunião ordinária ocorrida a 2 de outubro de 2018. Foi decidido solicitar propostas de melhoria a: 1 par docente/UC da Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP), 1 par docente/UC da Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH), 11 pares docente/UC da Escola de Gestão (EG) e a 2 pares docente/UC da Escola de Tecnologias e Arquitetura (ISTA). Foi ainda decidido solicitar uma Auditoria Pedagógica a um docente da Escola de Gestão. Embora a Comissão Pedagógica da EG tenha desencadeado os procedimentos necessários para nomeação da equipa auditora, até ao final de 2018 ainda não tinha sido possível constituir a referida equipa auditora. A Auditoria Pedagógica é um instrumento de promoção da qualidade e da excelência no ensino e deve ser entendida como uma estratégia de análise e diagnóstico de eventuais causas dos resultados não satisfatórios e de recomendações para a resolução dos problemas identificados. A indicação para realização de uma Auditoria Pedagógica resulta da aplicação dos critérios patentes no ponto 3.2.8 (págs. 24 e 25) do Manual da Qualidade (versão 1.1 de 2013) em vigor à data no ISCTE-IUL, em conformidade com o Processo de Monitorização da Qualidade Pedagógica, códº. PQ.CP.02.02, e com o Procedimento de Qualidade do Conselho Pedagógico, códº. PQ.CP.03.

⁴ International Organization for Standardization.

3.2.3. Prémio Silva Leal

No ano em causa foi organizada a 18ª edição do Prémio Silva Leal pelo Conselho Pedagógico, seguindo os procedimentos usuais praticados nos anos anteriores. O Conselho Pedagógico voltou a promover uma divulgação alargada do Prémio, através do envio de *e-mail* para a comunidade ISCTE-IUL, bem como através do portal de Internet do ISCTE-IUL e da produção e afixação do regulamento, edital e cartaz nos espaços da Instituição.

O júri proposto pelo Conselho Pedagógico à Sra. Reitora, a quem compete a respetiva nomeação de acordo com o regulamento do prémio, repetiu a composição do ano anterior, com a presidência do Prof. Doutor Pierre Guibentiff e a presença do Prof. Doutor José Manuel Henriques como vogal - ambos em representação do ISCTE-IUL - e a indicação do Dr. José Cid Proença por parte da Secretaria de Estado da Solidariedade e da Segurança Social.

Desde a sua primeira edição, em 2001, o Prémio Silva Leal contou com 81 candidaturas, 73 das quais nos últimos 10 anos, o que demonstra o empenho do Conselho Pedagógico em reforçar a notoriedade do Prémio ao longo dos últimos anos. A Figura 1 mostra a evolução do número de candidaturas ao longo dos últimos 10 anos. A 18.ª edição do Prémio Silva Leal contou com 6 candidaturas.

Fonte: Secretariado do Conselho Pedagógico

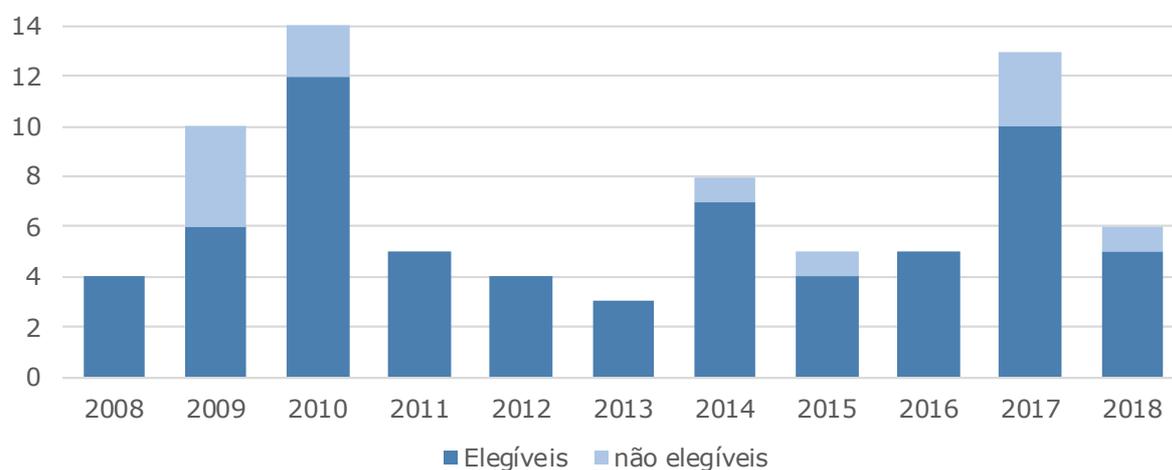


Figura 1. Número de candidaturas ao Prémio Silva Leal nos últimos 10 anos

O júri da edição de 2018, deliberou por unanimidade atribuir o prémio à candidata Sónia Guadalupe dos Santos Ribeiro Neves de Abreu, para a dissertação intitulada "As redes de suporte social informal em Serviço Social: as redes sociais pessoais de idosos portugueses nos processos de avaliação diagnóstica em respostas sociais". A decisão do júri foi

comunicada a todos os candidatos que apresentaram trabalhos. Contrariamente ao que tem sido habitual, a entrega do Prémio Silva Leal não foi feita no dia de aniversário do ISCTE-IUL, a 15 de dezembro, mas terá lugar num outro evento que ocorrerá, de acordo com o que foi indicado pela Reitoria, no dia 1 de abril de 2019.

De referir também que durante 2018 foram efetuadas duas alterações ao Regulamento do Prémio Silva Leal, aprovadas em sede de Comissão Permanente do Conselho Pedagógico em reunião ordinária ocorrida a 19 de fevereiro de 2018. Uma das alterações diz respeito ao valor do prémio, passando de 2493,99€ para 2500€, valor que é efetivamente recebido pelo ISCTE-IUL e que por sua vez é atribuído ao estudante, uma vez que o valor indicado anteriormente resultava da transição do escudo para o euro. A outra alteração prende-se com o facto do ISCTE-IUL ser uma instituição com grande nível de internacionalização: o Regulamento anterior obrigava a que os trabalhos a concurso estivessem redigidos em língua portuguesa, passando agora também a ser possível apresentar trabalhos redigidos em língua inglesa. Estas alterações resultam de um pedido de revisão ao regulamento feito pelo Conselho Pedagógico ao Júri da edição de 2017 e do que já havia sido registado na Ata da reunião do Júri de 27 de Outubro de 2017. As alterações homologadas pelo Reitor do ISCTE-IUL foram posteriormente comunicadas à Secretaria de Estado da Segurança Social.

3.2.4. Bolsas por Mérito

Em 2018, ficou concluído por parte do ISCTE-IUL o processo referente às Bolsas de Estudo por Mérito a Estudantes de Instituições do Ensino Superior (DGES) para o ano letivo 2013/2014, que foi iniciado em 2017. O ISCTE-IUL enviou diplomas aos estudantes vencedores, tal como tinha vindo a ser feito em anos anteriores.

Relativamente às bolsas relativas ao ano de 2014/2015, foi nomeado um júri com vista a efetuar os procedimentos para a sua atribuição constituído por: Fernando Batista (ISTA), Madalena Ramos (ESSP), Francisco Oneto Nunes (ECSH) e Ana Lúcia Martins (EG), ou seja, um representante de cada Escola. Tendo já sido feita uma pré-seleção de candidatos para o ano letivo 2014/2015, o júri reuniu no dia 2 de julho de 2018, juntamente com a Diretora dos Serviços de Gestão de Ensino e fez a distribuição provisória das bolsas por cada uma das escolas e correspondentes ciclos de estudos, tendo por base uma previsão do número de bolsas a serem atribuídas pela DGES. Os candidatos ficaram assim identificados e ordenados para o ano 2014/2015, ficando o ISCTE-IUL a aguardar pelo comunicado da DGES para o ano em causa com a indicação do número de bolsas a atribuir. Mais tarde verificou-se que o comunicado da DGES relativo ao ano letivo 2014/2015 tinha sido anteriormente enviado, mas que, devido a problemas informáticos, não tinha

efetivamente sido rececionado pelo ISCTE-IUL. A 27 de julho de 2018 o Conselho Pedagógico teve conhecimento, através da [página web da DGES](#), da atribuição de 16 bolsas de Estudo por Mérito a estudantes do Ensino Superior deste Instituto Universitário, relativas ao ano letivo 2014/2015. Nesse mesmo dia contactou a referida Direção-Geral e, na sequência dos esclarecimentos prestados pela DGES foi criada e publicada a lista provisória, tendo também nesse mesmo dia sido feito o respetivo comunicado a todos os estudantes.

Tendo em conta os critérios proporcionais de atribuição de número de bolsas às Instituições de Ensino Superior comunicadas pela Direção Geral do Ensino Superior, a distribuição das bolsas foi feita de acordo com o mesmo critério de proporcionalidade dentro do ISCTE-IUL. As bolsas foram assim distribuídas por cada Escola proporcionalmente ao número de estudantes inscritos em 1º ciclo e 2º ciclo das mesmas e dentro de cada escola foram distribuídas pelos dois ciclos de estudo, proporcionalmente ao número de estudantes inscritos nesses ciclos de estudos, resultando na distribuição apresentada no Quadro 6.

Quadro 6. Atribuição de Bolsas por Escola e por ciclo de estudo

Escola	Total	1º ciclo	2º ciclo
Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH)	3	1	2
Escola de Gestão (EG)	6	3	3
Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP)	3	1	2
Escola de Tecnologias e Arquitetura (ISTA)	4	3	1

Seguiu-se a prática usual no ISCTE-IUL de considerar o mestrado integrado de Arquitetura no 1º ciclo. Os cursos ministrados em parceria por diferentes escolas foram associados apenas a uma dessas escolas, da seguinte forma:

- Licenciatura em Economia, Mestrado em Economia: Escola de Gestão;
- Mestrado em Estudos Urbanos: Escola de Ciências Sociais e Humanas.

Tendo ainda em conta a desejável equidade no processo de avaliação entre estudantes elegíveis, deliberou-se manter a prática habitual do ISCTE-IUL de exclusão da elegibilidade de estudantes que obtiveram créditos ECTS acima de um dado valor, por creditação de transferências interinstitucionais e programas de intercâmbio internacional.

Na defesa de critérios de equidade entre estudantes de cursos distintos e da maior dispersão dentro de cada Escola, foi também decidido não atribuir mais do que uma bolsa a cada curso.

Os candidatos foram apurados a partir de listas de alunos fornecidas pelos Serviços de Gestão de Ensino, satisfazendo, cumulativamente, os seguintes requisitos:

- a) Estudantes que no ano letivo em causa tivessem obtido aprovação em todas as unidades curriculares que integram o plano de estudos do ano curricular em que se encontravam inscritos, não sendo consideradas creditações para o efeito;
- b) Estudantes que no final do ano letivo em causa não tivessem unidades curriculares em atraso;
- c) Estudantes que nas unidades curriculares do ano letivo em causa tivessem obtido uma classificação média ponderada, igual ou superior a 16 valores (sem qualquer arredondamento).
- d) Estudantes que em anos letivos anteriores não tivessem tido creditações em mais do que 26 ECTS, no caso dos cursos de 1º ciclo, e mais do que 18 ECTS, no caso de cursos de 2º ciclo.
- e) Estudantes que à data de exportação da informação do Sistema de Gestão Académica tenham satisfeito todos os seus compromissos com o ISCTE-IUL relativos ao ano de atribuição da bolsa (propinas, taxas, entrega de equipamento e outro material de estudo que lhe tenha sido confiado).
- f) Não tenham no seu processo individual de aluno qualquer participação de incumprimento de regras de funcionamento das atividades letivas ou de avaliações de conhecimentos.

Apresenta-se de seguida o quadro com identificação dos estudantes a quem foram atribuídas as bolsas de mérito, após o término do período de reclamação.

Quadro 7. Bolsas de Mérito referentes ao aproveitamento no ano letivo 2014-2015

Unidade Orgânica	Nome completo do estudante	Curso	Ano curricular inscrito em 2014/2015	Média, em 2014/2015
ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	VANESSA IGLÉSIAS CALADO CARVALHAL AMORIM	MESTRADO EM ANTROPOLOGIA	2	19.60
ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS	POL FELTEN	MESTRADO EM COMUNICAÇÃO, CULTURA E TEC. DA INFORMAÇÃO	2	19.10
ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS	MARIA MARGARIDA PERDIGÃO FESTAS MARIÑO UCHA	MESTRADO EM HISTÓRIA MODERNA E CONTEMPORÂNEA	2	19.10
ESCOLA DE TECNOLOGIAS E ARQUITETURA	GASPAR MANUEL ROCHA BROGUEIRA	MESTRADO EM SOFTWARE DE CÓDIGO ABERTO	2	19.00
ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	TÂNIA SOFIA PEREIRA BORGES	MESTRADO EM PSICOLOGIA SOCIAL E DAS ORGANIZAÇÕES	2	19.00
ESCOLA DE GESTÃO	MILLE NIELSEN	MESTRADO EM MARKETING	2	19.00
ESCOLA DE GESTÃO	RODRIGO AUGUSTO NEVES DE MATOS DUQUE	MESTRADO EM FINANÇAS	2	18.90
ESCOLA DE GESTÃO	MARIA APARECIDA SENA DE SOUSA	MESTRADO EM CONTABILIDADE	2	18.90
ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS	MARIA MADALENA D'AVELAR BORDALO RODRIGUES	LICENCIATURA EM SOCIOLOGIA	2	18.80
ESCOLA DE TECNOLOGIAS E ARQUITETURA	MARGARIDA FERREIRA FIGUEIRO	LICENCIATURA EM INFORMÁTICA E GESTÃO DE EMPRESAS	2	18.50
ESCOLA DE TECNOLOGIAS E ARQUITETURA	LUIÍS MIGUEL DOS SANTOS VILAR FERREIRA	LICENCIATURA EM ENGENHARIA INFORMÁTICA	3	18.00
ESCOLA DE GESTÃO; ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	GONÇALO DA SILVA LIMA	LICENCIATURA EM ECONOMIA	3	17.80
ESCOLA DE TECNOLOGIAS E ARQUITETURA	MARIA JOÃO FERREIRA SANTINHOS	MESTRADO INTEGRADO EM ARQUITECTURA	5	17.70
ESCOLA DE GESTÃO	DIOGO MIRANDA AURORA PARREIRA	LICENCIATURA EM GESTÃO	2	17.10
ESCOLA DE GESTÃO	JOSÉ MIGUEL VAZ VELHO TEIXEIRA MARQUES	LICENCIATURA EM FINANÇAS E CONTABILIDADE	3	16.80
ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	DÉBORA JOANA FAUSTINO E FALCÃO	LICENCIATURA EM ANTROPOLOGIA	3	16.80

No dia 3 de agosto de 2018, após ter sido concedido um período de reclamações, o Conselho Pedagógico publicou a lista final dos premiados e remeteu à DGES toda a documentação requerida, terminando assim as diligências do ISCTE-IUL sobre as Bolsas de Estudo por Mérito a Estudantes de Instituições do Ensino Superior da Direção-Geral do Ensino Superior (DGES) relativas ao ano letivo 2014/2015. Posteriormente foram enviados diplomas aos estudantes vencedores, tal como tem vindo a ser feito em anos anteriores.

3.3. Atividade Corrente

3.3.1. Representação do Conselho Pedagógico

Na sua atividade corrente o Conselho Pedagógico está representado em diversas instâncias universitárias do ISCTE-IUL e tomou parte de diversas ações para as quais foi solicitado, salientando-se nesse âmbito e entre outras:

- Senado do ISCTE-IUL, que reuniu ordinariamente a 12 de abril, a 15 de junho, a 13 de setembro e a 19 de novembro.
- Conselho Consultivo da Qualidade, que reuniu a 3 de dezembro.
- Comissão de Garantia da Qualidade, que reuniu a 7 de novembro.
- Conselho Coordenador da Avaliação do Desempenho dos Docentes (CCADD), que reuniu a 30 de maio.
- Comissão de Análise Curricular, que reuniu nos dias 16 de fevereiro, 7 de junho e 14 de novembro.
- Integrou o júri dos Prémios Científicos do ISCTE-IUL atribuídos no ano em causa, de acordo com o respetivo Regulamento⁵ e, à semelhança das edições anteriores, participou na cerimónia de entrega de prémios que decorreu no dia 12 de outubro.
- Participação em várias reuniões com: Reitoria, Serviços de Gestão de Ensino, Serviços de Ação Social, direção da Unidade de Edifícios e Recursos, Gabinete de Planeamento Sustentabilidade e Qualidade e Biblioteca (Serviços de Informação e Documentação).
- Assistiu às reuniões da Reitoria com os Diretores das Escolas.

3.3.2. Requerimentos, consultas e pronúncias

Além de um conjunto de assuntos que cabem nas suas atribuições específicas, tais como pareceres relativos a calendários letivos e pareceres relativos a propinas gerais a praticar na Instituição, o Conselho Pedagógico recebe com regularidade requerimentos e exposições dos estudantes, sobretudo através do Sistema de Gestão Documental eDOC link, mas também através de e-mail ou do seu secretariado, aos quais dá uma resposta.

⁵ - Despacho Reitoral nº 7985/2011 publicado em Diário da República, 2ª série, nº107, de 2 de junho de 2011.

Em 2018 foram rececionados 353 requerimentos (significativamente mais do que em 2017 e em 2016, em que foram rececionados 258 e 264 requerimentos, respetivamente), de entre os quais se destacam 39 relativos a pedidos de reconhecimento de estatutos relativos a estudantes com necessidades educativas especiais (NEE). O Quadro 8 apresenta a distribuição dos requerimentos por Escola e por ciclo de estudos, incluindo também o número de requerimentos relacionados com NEE, os quais são apresentados dentro de parênteses.

Quadro 8. Número de requerimentos rececionados no Conselho Pedagógico em 2018

Escola	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	TOTAL
ECSH	35 (6)	20 (2)	7 (0)	62 (8)
EG	105 (11)	24 (1)	7 (0)	136 (12)
ESPP	29 (6)	37 (3)	9 (1)	75 (10)
ISTA	39 (6)	7 (0)	3 (0)	49 (6)
ECSH/EG	10 (0)			10 (0)
ECSH/ESPP		1 (0)		1 (0)
Outro				13 (3)
TOTAL	218 (29)	89 (6)	26 (1)	353 (39)

Fonte: Secretariado do Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico recebe também questões colocadas por docentes e alunos, por via escrita ou oral, uma parte das quais é tratada de modo informal, por *e-mail* ou pessoalmente, que não se incluem no registo apresentado no quadro anterior.

Em termos de número de casos de fraude académica ocorridos durante 2018, foram reportados 2 casos de "Plágio, auto-plágio ou cópia num trabalho de uma unidade curricular"; 9 casos de "posse ou uso de material não autorizado em provas de avaliação" e 1 caso de "comunicação com outro estudante durante a prova".

No âmbito das suas atribuições, a Comissão Permanente do Conselho Pedagógico pronunciou-se sobre 37 propostas de criação e alteração de ciclos de estudos, bem como propostas de reorganização e alteração dos planos curriculares respetivos. Pronunciou-se também sobre 30 propostas de criação e alteração de cursos não conferentes de grau, bem como sobre um conjunto de unidades curriculares. Os Quadros 9 e 10 sintetizam as várias pronúncias feitas pelo Conselho Pedagógico nesta matéria.

Quadro 9. Pronúncia sobre criação ou alteração de cursos conducentes a grau

Curso	Tipo	Ciclo	Data pronúncia
Doutoramento em Estudos Africanos (ESPP)	Alteração	3º ciclo	23 de janeiro
Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos (EG)	Alteração	1º ciclo	23 de janeiro
Licenciatura em Antropologia (ECSH)	Alteração	1º ciclo	23 de janeiro
Mestrado em Economia da Empresa e da Concorrência (EG)	Alteração	2º ciclo	23 de janeiro
Mestrado em Gestão Internacional (EG)	Alteração	2º ciclo	23 de janeiro
Mestrado em Marketing (EG)	Alteração	2º ciclo	23 de janeiro
Mestrado em Economia (EG)	Alteração	2º ciclo	23 de janeiro
Mestrado em Gestão de Recursos Humanos e Consultadoria Organizacional (EG)	Alteração	2º ciclo	23 de janeiro
Mestrado em Estudos Africanos (ESPP)	Alteração	2º ciclo	23 de janeiro
Mestrado em Ciência Política (ESPP)	Alteração	2º ciclo	23 de janeiro
Mestrado em Economia e Políticas Públicas (ECSH)	Alteração	2º ciclo	23 de janeiro
Mestrado em Estudos de Desenvolvimento (ECSH)	Alteração	2º ciclo	23 de janeiro
Mestrado em Estudos do Ambiente e da Sustentabilidade (ECSH)	Alteração	2º ciclo	23 de janeiro
Pós-Graduação em Direção Empresarial (EMBA) (EG)	Alteração	2º ciclo	23 de janeiro
Pós-Graduação em Informática Aplicada às Organizações (ISTA)	Alteração	2º ciclo	23 de janeiro
Pós-Graduação em Gestão de Marketing (EG)	Alteração	2º ciclo	23 de janeiro
Mestrado em Psicologia das Relações Interculturais, da ECSH e do IPPS	Alteração	2º ciclo	18 de junho
Mestrado em Economia Política (ECSH)	Criação	2º ciclo	2 de outubro
Doutoramento em Administração e Gestão Escolar (ESPP)	Criação	3º ciclo	2 de outubro
Licenciatura em Ciência de Dados (EG & ISTA)	Criação	1º ciclo	2 de outubro
Mestrado em Ciência de Dados (EG & ISTA)	Criação	2º ciclo	2 de outubro
Doutoramento: Psicologia (ECSH)	Alteração	3º ciclo	13 de dezembro
Mestrado: Psicologia das Relações Interculturais (ECSH)	Alteração	2º ciclo	13 de dezembro
Mestrado: Psicologia Social e das Organizações (ECSH)	Alteração	2º ciclo	13 de dezembro
Doutoramento: Ciências e Tecnologias da Informação (ISTA)	Alteração	3º ciclo	13 de dezembro
Licenciatura: Engenharia Informática (ISTA)	Alteração	1º ciclo	13 de dezembro
Licenciatura: Engenharia de Telecomunicações e Informática (ISTA)	Alteração	1º ciclo	13 de dezembro
Licenciatura: Informática e Gestão de Empresas (ISTA)	Alteração	1º ciclo	13 de dezembro
Mestrado: Engenharia Informática (ISTA)	Alteração	2º ciclo	13 de dezembro
Mestrado: Sistemas Integrados de Apoio à Decisão (ISTA)	Alteração	2º ciclo	13 de dezembro
Mestrado: Engenharia de Telecomunicações e Informática (ISTA)	Alteração	2º ciclo	13 de dezembro
Mestrado: Informática e Gestão (ISTA)	Alteração	2º ciclo	13 de dezembro
Mestrado: Software de Código Aberto (ISTA)	Alteração	2º ciclo	13 de dezembro
Mestrado Integrado: Arquitetura (ISTA)	Alteração	2º ciclo	13 de dezembro
Mestrado: Finanças (EG)	Alteração	2º ciclo	13 de dezembro
Mestrado: Matemática Financeira (EG)	Alteração	2º ciclo	13 de dezembro
Mestrado: Estudos Africanos (ESPP)	Alteração	2º ciclo	13 de dezembro

Quadro 10. Pronúncia sobre criação ou alteração de cursos não conducentes a grau

Curso	Tipo	Data pronúncia
Pós-Graduação em Direção Empresarial (EMBA) (EG)	Alteração	23 de janeiro
Pós-Graduação em Informática Aplicada às Organizações (ISTA)	Alteração	23 de janeiro
Pós-Graduação em Gestão de Marketing (EG)	Alteração	23 de janeiro
Reporte Financeiro Internacional International Financial Reporting (EG)	Criação	23 de janeiro
Negociação e Influência no Mundo Empresarial Corporate Negotiation and Influence (EG)	Criação	23 de janeiro
Governança Empresarial Corporate Governance (EG)	Criação	19 de março
Organizações Internacionais International Organizations (EG)	Criação	19 de março
Análise de Dados Qualitativos nas Ciências Sociais: Análise de Conteúdo com MAXQDA® (ESPP)	Criação	14 de maio
Modelo Ecosocial em Serviço Social aplicado às comunidades vulneráveis	Criação	14 de maio
Pós-Graduação em Saúde, Nutrição e Sociedade, da ECSH	Criação	18 de junho
Pós-graduação em Análise de Dados em Ciências Sociais, da ESPP	Alteração	18 de junho
Pós-graduação em Visualização da Informação, da ESPP	Alteração	18 de junho
Pós-Graduação em Projeto Sustentável: Vazios Urbanos em Lisboa	Criação	9 de julho
Seminário de Especialização: Desenhar a Cidade – os desafios culturais no desenvolvimento urbano contemporâneo	Criação	12 de setembro
Pós-graduação: Gestão de Programas e Projectos (EG)	Alteração	13 de dezembro
Pós-graduação: Assessoria de Comunicação e de Política (ESPP)	Criação	13 de dezembro
Pós-graduação: Economia e regulação de instituições financeiras (ECSH)	Criação	13 de dezembro
Pós-graduação: Gestão para Profissionais da Saúde (EG)	Criação	13 de dezembro
Seminário de Especialização: Negócios Internacionais (EG)	Criação	13 de dezembro
Seminário de Especialização: Globalização e Diplomacia Económica (EG)	Criação	13 de dezembro
Seminário de Especialização: Contabilidade para a Tomada de Decisão (EG)	Criação	13 de dezembro
Seminário de Especialização: Gestão Cross-Cultural Europeia (EG)	Criação	13 de dezembro
Seminário de Especialização: Economia da Energia e do Ambiente (EG)	Criação	13 de dezembro
Seminário de Especialização: Fintech e Crowdfunding (EG)	Criação	13 de dezembro
Seminário de Especialização: Ação Humanitária (ESPP / EG)	Criação	13 de dezembro
Pós-graduação: Ação Humanitária (ESPP / EG)	Criação	13 de dezembro
Pós-graduação: Relações Internacionais e Diplomacia Contemporânea (ESPP)	Criação	13 de dezembro
Curso de Especialização: Regulação e Deontologia dos Media (ESPP)	Criação	13 de dezembro
Curso de Especialização: Serviço Social em Cuidados Paliativos (ESPP)	Criação	13 de dezembro
Pós-graduação: Desafios Autárquicos e Desenvolvimento Local (ECSH)	Criação	13 de dezembro

3.3.3. Provedor do Estudante

A Provedora do Estudante Prof.^a Isabel Nicolau cessou as suas funções em junho de 2018. Relativamente ao seu mandato, importa salientar o excelente ambiente de colaboração que sempre existiu entre a Provedora e o Conselho Pedagógico.

Posteriormente, foi nomeado para Provedor de Estudante o Professor Doutor José Manuel Rebelo Guinote, sob proposta do Presidente do Conselho Pedagógico, ouvida a Associação de Estudantes. Desde a sua tomada de posse, a 15 de novembro de 2018, tem-se verificado uma estreita colaboração, sobretudo ao nível de processos de natureza pedagógica, o que permitiu dar resposta a todos os casos relativos ao Provedor que se encontravam pendentes.

Poderá dizer-se que, ao longo de 2018, o Conselho Pedagógico procurou sempre ter uma boa articulação com o Provedor do Estudante e um acompanhamento da sua atividade, não só através do seu relatório de atividades, mas também através de uma estreita colaboração, sobretudo em processos de natureza pedagógica.

3.3.4. Atividade desenvolvida no âmbito dos Grupos de Trabalho

Em 2018 foram criados 4 Grupos de Trabalho, envolvendo não só os membros da Comissão Permanente e do Plenário, mas também outros membros da Comunidade do ISCTE-IUL, com interesse e que pretendiam ter um papel mais ativo nos assuntos em causa. Foram constituídos os grupos de "Monitorização Intercalar", "Prémios Pedagógicos", "Formação para Docentes" e "Comunicação e Divulgação".

Os grupos de Monitorização Pedagógica e de Comunicação e Divulgação contribuíram bastante para as recentes alterações ao processo de Monitorização Intercalar e para as ações de esclarecimento aos Delegados de Turma. Fizeram-se duas sessões de esclarecimento aos delegados e subdelegados de turma com cerca de 30 minutos de duração cada, que juntaram cerca de 200 participantes. Relativamente à Monitorização Intercalar, eliminaram-se perguntas quantitativas sobre docentes e os delegados de turma foram informados que cada docente poderá conceder os 10 minutos finais da sua aula, durante a 4ª ou 5ª semanas de aulas, e que a recolha de informação deve sempre refletir a opinião da turma como um todo.

Relativamente ao grupo de formação para docentes, foi criado um questionário com o objetivo de fazer um levantamento das necessidades de formação para docentes. O formulário foi, entretanto, enviado à comunidade docente do ISCTE-IUL e foram obtidas cerca de 180 respostas. Foi posteriormente produzido um relatório, com base nos resultados obtidos no questionário sobre as necessidades de formação para docentes que foi preenchido pela comunidade docente do ISCTE-IUL. O referido relatório estava praticamente concluído nos finais de 2018 e foi enviado à Reitoria, através da Vice-Reitora Elizabeth Reis em janeiro de 2019. De salientar a quantidade de comentários positivos por parte dos docentes relativamente ao questionário e à iniciativa do Conselho Pedagógico.

No que respeita ao Grupo de Prémios Pedagógicos, uma vez que a Reitoria não pretende manter os prémios nos atuais moldes, foi acordado a elaboração de melhorias no atual processo e eventuais propostas de alteração do regulamento por parte do Conselho Pedagógico. No final de 2018, a proposta de alterações contemplava duas categorias de prémios por escola - inovação pedagógica e excelência no ensino, mas ainda não se encontrava terminada.

O trabalho desenvolvido nos grupos de trabalho considera-se muito positivo, tendo permitido um maior envolvimento dos membros do plenário. Recomenda-se assim que esta iniciativa seja futuramente continuada. Além dos 4 grupos constituídos, a "fraude académica" é uma dimensão do Conselho Pedagógico que deve merecer algum destaque a médio prazo. Verifica-se que os docentes têm reportado cada vez mais situações de fraude académica, mas que a informação que prestam sobre as ocorrências diverge e nem sempre é suficiente para uma tomada de decisão, sendo quase sempre necessário contactar o docente com vista a obter informações adicionais.

3.4. Atividade com carácter singular

3.4.1. Seminário ISCTE-IUL inclusivo

O Seminário *ISCTE-IUL Inclusivo* ocorreu em julho de 2018, no final do ano letivo 2017/2018, e foi organizado em colaboração com os Serviços de Ação Social e com o Gabinete de Necessidades Educativas Especiais, contando também com o apoio dos Serviços de Informação e Documentação.

Sabendo nós que o ISCTE-IUL promove e defende um conjunto de valores éticos tais como a diversidade, a liberdade, a igualdade de oportunidades e a qualidade de vida e de trabalho de todos os estudantes, a comunidade do ISCTE-IUL tem trabalhado no sentido da plena integração dos estudantes com Necessidades Educativas Especiais (NEE), pautada por estes valores e adotando uma política de inclusão. Assim, o seminário pretendeu dar a conhecer a toda a comunidade académica o que tem sido feito no ISCTE-IUL, no que respeita a todo o processo de apoio aos estudantes NEE, bem como a importância do envolvimento de toda a comunidade na promoção da sua integração e sucesso académico.

Estiveram presentes cerca de 30 participantes. O pessoal técnico teve a maior representatividade, seguida pelos docentes, tendo a participação dos estudantes sido em número muito reduzido. A experiência foi considerada muito positiva, apesar do tempo planeado para a duração do seminário ter sido reduzido face à quantidade de questões colocadas no decorrer do mesmo.

3.4.2. Pedagogia Inclusiva para o Ensino Superior / ISCTE-IUL, Campus Inclusivo

O Seminário decorreu no dia 14 de novembro de 2018 no Auditório J.J. Laginha e contou com a presença de 75 participantes, entre os quais o Presidente do Instituto Nacional para a Reabilitação e do orador Jan Dekelver, de Antuérpia. Contou também com uma mesa redonda moderada pela Professora Maria João Pena, que contou com a presença da Professora Madalena Ramos (ISCTE-IUL), do Professor José Luís Saldanha (ISCTE-IUL), da Dr.^a Ana Ângelo (GAA/GNEE do ISCTE-IUL) e da Dr.^a Cátia Correia (estudante do ISCTE-IUL). De salientar o envolvimento do Professor Jorge Ferreira na grande maioria dos aspetos da organização do Seminário e do seu excelente trabalho.

Figura 2. Cartaz do Seminário Pedagogia Inclusiva para o Ensino Superior.

SEMINÁRIO

Pedagogia inclusiva

para o Ensino Superior / ISCTE – IUL

Campus Inclusivo

14 novembro 2018

📍 ISCTE – IUL Aud. J.J. Laginha / Edifício Sedas Nunes

14h00
Abertura
Professora Doutora Maria de Lurdes Rodrigues Reitora ISCTE-IUL
Professor Doutor Fernando Batista Presidente Conselho Pedagógico

14h15
Políticas para a Educação Inclusiva
Dr. Humberto Santos Presidente do Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.

14h45
«iCLife: Inclusive Campus Life Inclusion of young adults with Intellectual disabilities on higher education campuses»
Jan Dekelver Master in Engineering, campus Geel/ Antwerpia

15h45 Coffee Break

16h15
Construção de um ambiente de trabalho inclusivo / Creating an inclusive and supportive working environment
Professora Doutora Madalena Ramos Docente ISCTE-IUL
Professor Doutor José Saldanha Docente ISCTE-IUL
Dr.^a Ana Ângelo Técnica Superior do GAA/GNEE do ISCTE-IUL
Cátia Correia Assistente social; Estudante do mestrado em serviço social
Moderadora: Professora Doutora Maria João Pena Docente ISCTE-IUL

17h15
Encerramento
Professor Doutor Fernando Batista Presidente Conselho Pedagógico
Dr.^a Rosário Candeias Diretora do SAS ISCTE-IUL

ISCTE IUL
Instituto Universitário de Lisboa

CIES IUL
Centro de Investigação e Estudos de Sociologia
ISCTE-INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA

FCT
Fundação para a Ciência e a Tecnologia

3.4.3. Workshops

O Conselho Pedagógico do ISCTE-IUL deu continuidade à existente colaboração com o Gabinete de Aconselhamento ao Aluno, no âmbito da qual se realizaram duas sessões de workshop para docentes intitulado "Detecção de Sinais de sofrimento psíquico dos estudantes", nomeadamente, em fevereiro e em setembro de 2018. Apesar da participação não ter sido muito elevada, o *feedback* foi bastante positivo o que será uma motivação para o voltar a repetir futuramente.

3.4.4. Visibilidade do Conselho Pedagógico

Foi feita uma breve apresentação sobre as atividades do Conselho Pedagógico aos delegados e subdelegados de turma que compareceram às sessões de esclarecimento, que decorreram em outubro de 2018 (no início da 4ª semana de aulas). Nestas duas apresentações estiveram presentes cerca de 200 participantes, na sua maioria delegados e subdelegados de turma.

Sobre a visibilidade do Conselho Pedagógico, foi elaborado em 2017 um cartaz onde está patente informação sobre o órgão e correspondentes atividades, que foi também usado no âmbito do IULCOME, com o objetivo de acolher os estudantes do 1º ano. De salientar a importância deste trabalho de divulgação do Conselho Pedagógico à comunidade, através de formas, tais como panfletos, circuito interno de TV, etc.

3.4.5. Melhorias no Fénix nas quais o Conselho Pedagógico esteve envolvido

Foram feitas alterações no sistema Fénix, no que respeita à inscrição de estudantes com necessidades educativas especiais. Na sequência de sugestões feitas em conjunto pelo Conselho Pedagógico, pela Diretora dos Serviços de Ação Social e pelo Gabinete de Necessidades Educativas Especiais (GNEE), o estudante pode agora solicitar o estatuto de NEE ou a sua renovação diretamente no ato da inscrição. O formulário lista alguns tipos de incapacidades mais comuns, tais como dislexia e disgrafia, que alguns estudantes poderiam não saber estarem contempladas no estatuto. Passou agora a ser possível criar observações associadas aos estatutos de NEE e de Estudante com Incapacidade Temporária, que podem ser adicionadas pelo GNEE e diretamente consultadas pelos respetivos docentes. No que respeita à informação para os docentes, ao consultar os estudantes da sua UC, podem agora visualizar todos os estatutos associados a cada um dos estudantes, sendo também possível ao docente visualizar as respetivas observações, onde estarão indicados os apoios concedidos ao estudante. Paralelamente, a informação sobre um estudante ser bolseiro do SAS deixou de constar nas pautas de estudantes a que os docentes têm acesso no âmbito de uma UC.

Ainda no âmbito das novas funcionalidades do Fénix, os estatutos de delegado e subdelegado de turma passaram a constar na listagem dos estudantes de uma determinada UC, sendo agora possível ao docente identificar de imediato o delegado e subdelegado de cada turma. O Conselho Pedagógico deu conhecimento destas funcionalidades a todos os docentes do ISCTE-IUL no dia 29 de outubro de 2018.

3.4.6. Tradução de Regulamentos do Conselho Pedagógico

Foram tomadas diligências no sentido de traduzir o Regulamento Geral de Avaliação de Conhecimento e Competências (RGACC) para inglês, bem como outros dois Regulamentos que recentemente foram alterados e publicados em Diário da República, nomeadamente: o Regulamento de Estudantes com Estatuto Especial (REEE), publicado a 22 de agosto de 2017, e o Código de Conduta Académica (CCA), publicado a 9 de janeiro de 2017. Os referidos regulamentos encontram-se publicados na página do Conselho Pedagógico.

3.4.7. Planos de aprendizagem inclusiva individuais

A promoção e defesa da diversidade, da liberdade, da igualdade de oportunidades e da qualidade de vida e de trabalho dos estudantes são valores consagrados desde sempre no ISCTE-IUL. A integração dos alunos com necessidades educativas especiais (NEE) insere-se naturalmente nestes valores, impondo-se a adoção de medidas de promoção da inclusão e do sucesso académico destes estudantes, como sejam a definição de apoios especializados, onde se insere a elaboração de planos de aprendizagem inclusiva individual, comumente designados por planos educativos pessoais.

O Decreto-Lei nº 3/2008 (D.R. n.º 4, Série I de 2008-01-07) e a Lei nº 21/2008 (D.R. n.º 91, Série I de 2008-05-12) definem os apoios especializados a prestar na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário dos setores público, particular e cooperativo. Para o ensino superior não existe igual regulamentação dada a sua autonomia administrativa e financeira, tendo, por isso competência para proceder à definição dos apoios adequados. Assim, conforme o estabelecido no Regulamento de Estudantes com Estatuto Especial do ISCTE-IUL (Regulamento nº230/2013, D.R. nº122, Série II de 2013-06-27), cabe à instituição, por mútuo acordo com o aluno, fazer as necessárias adaptações em termos de forma e métodos de avaliação de forma a superar as dificuldades dos estudantes com NEE.

A Comissão Especializada para Estudantes com Necessidades Educativas Especiais do Conselho Pedagógico prevista no REEE reuniu por diversas vezes durante 2018, com vista a analisar a situação relativa a cinco estudantes do ISCTE-IUL com NEE. Acreditamos que o conjunto de iniciativas realizadas contribuiu para a divulgação externa e interna do

ISCTE-IUL enquanto Instituição Universitária de referência no plano nacional no que se refere ao compromisso no acolhimento e acompanhamento de estudantes com NEE.

3.4.8. Auditorias e Ações de Controlo ao Conselho Pedagógico

Durante o ano de 2018, o Conselho Pedagógico foi objeto de uma Ação de Controlo por parte da Inspeção-Geral do Ensino e da Ciência (IGEC), de uma auditoria interna e de uma auditoria externa, no quadro das habituais auditorias realizadas a órgãos, serviços e procedimentos em vigor no ISCTE-IUL.

Em fevereiro de 2018 foi realizada uma ação de controlo por parte da IGEC, que contou com a presença de duas inspetoras. Além da informação que lhes fora enviada anteriormente, as inspetoras solicitaram também as atas das reuniões das Comissões Pedagógicas das quatro escolas e as atas do órgão onde constasse informação sobre a nomeação do Provedor do Estudante. Na reunião foram abordados assuntos tais como: mecanismos que os estudantes têm disponíveis para apresentar as suas reclamações; início e renovação do mandato da Provedora do Estudante e a sua relação com o Conselho Pedagógico; e relação do órgão com as Comissões Pedagógicas. Abordou-se também o funcionamento da monitorização intercalar e da monitorização final, realçando aspetos tais como referenciação para melhoria de pares docente/UC e auditorias pedagógicas. Como resultado das informações prestadas e da análise feita à documentação entregue, as representantes da IGEC mostraram-se bastante satisfeitas e teceram elogios à ação do órgão. O relatório final relativo à Ação de Controlo foi enviado posteriormente ao ISCTE-IUL, mencionando sobretudo aspetos positivos relativamente à atuação do Conselho Pedagógico e do Provedor do Estudante.

Foi também realizada uma Auditoria Interna ao Sistema Interno de Garantia da Qualidade, que decorreu nos dias 25 e 26 de outubro de 2018, na qual o Conselho Pedagógico participou. A auditoria decorreu com normalidade, com um *feedback* muito positivo por parte da equipa auditora, não tendo sido identificada qualquer não conformidade ligada ao Conselho Pedagógico. O Relatório de Auditoria foi recebido posteriormente, referindo a ocorrência de diversas iniciativas bastante positivas por parte do Conselho Pedagógico, potenciadoras de uma melhor perceção dos estudantes, das competências do órgão e principalmente da importância do envolvimento dos estudantes.

O Conselho Pedagógico participou igualmente na Auditoria Externa ao Sistema Interno da Garantia da Qualidade do ISCTE-IUL que decorreu nos dias 27 e 28 de novembro. Os auditores mostraram-se particularmente interessados nos procedimentos ligados aos processos de monitorização pedagógica intercalar e final. O relatório final apresentou resultados bastante positivos, não tendo sido identificada qualquer não conformidade.

4. SITUAÇÃO PEDAGÓGICA DO ISCTE-IUL REFERENTE AO ANO DE 2018

Apresenta-se em seguida o perfil das atividades letivas no ISCTE-IUL dos últimos cinco anos letivos. Toda a análise desta secção tem por base a informação estatística disponibilizada pelo Gabinete de Planeamento, Sustentabilidade e Qualidade (GPSQ).

A Figura 1 apresenta a evolução das inscrições ao longo dos últimos seis anos, com base em dados extraídos do Fénix e fornecidos pelo GPSQ. Neste último ano, pode verificar-se um ligeiro aumento do número de inscritos dos estudantes do 2º e 3º ciclo, face aos dois anos anteriores.

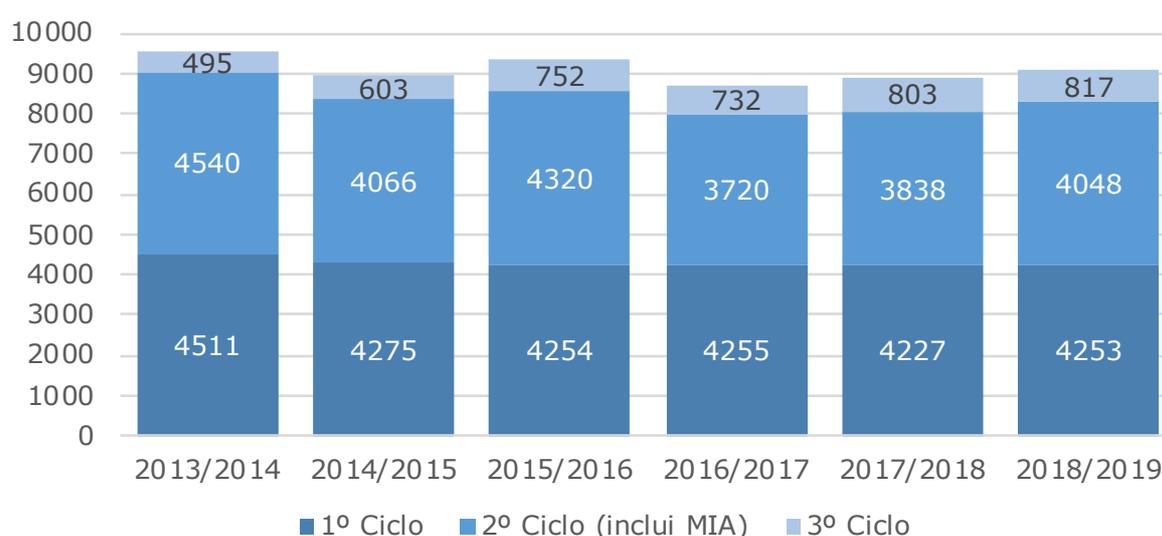


Figura 3. Número de estudantes inscritos nos Ciclos de Estudo do ISCTE-IUL.

O sucesso escolar é também um objetivo estratégico da Instituição, constituindo um dos objetivos centrais da atuação dos seus órgãos pedagógicos. Os dados estatísticos são também aqui elementos da maior utilidade, tanto no que se refere à caracterização dos diversos cursos ministrados no ISCTE-IUL, como na demonstração da evolução dos resultados dos seus alunos.

O Quadro 11 apresenta a taxa de conclusão dos cursos de 1º ciclo para o ano de 2017/2018. Apesar das situações muito distintas, a taxa média de conclusão das licenciaturas no ISCTE-IUL foi de 70,9%, o que representa um acréscimo de 3,6 pontos percentuais face ao ano anterior (67,3%). Algumas licenciaturas apresentam já elevadas taxas de conclusão (10 das 19 licenciaturas registam taxas de conclusão acima dos 70% e três delas estão acima dos 80%); no polo oposto existem 2 cursos onde as taxas são inferiores a 50% e merecem alguma preocupação. Os valores apresentados representam uma melhoria face ao ano anterior em todos os aspetos.

Quadro 11. Taxa de conclusão de licenciaturas em 2017/2018

Designação do Curso	Inscritos	Diplomados	
Antropologia	36	27	75,0%
Ciência Política	35	30	85,7%
Economia	103	81	78,6%
Engenharia de Telecomunicações e Informática (Diurno)	110	52	47,3%
(Pós-Laboral)	28	9	32,1%
Engenharia Informática (Diurno)	106	54	50,9%
(Pós-Laboral)	35	20	57,1%
Finanças e Contabilidade	75	58	77,3%
Gestão	295	235	79,7%
Gestão de Marketing	47	35	74,5%
Gestão de Recursos Humanos	56	38	67,9%
Gestão Industrial e Logística	58	46	79,3%
História Moderna e Contemporânea	39	31	79,5%
Informática e Gestão de Empresas (Diurno)	81	56	69,1%
(Pós-Laboral)	14	7	50,0%
Psicologia	91	75	82,4%
Serviço Social (PL)	47	44	93,6%
Sociologia	77	50	64,9%
(Pós-Laboral)	32	20	62,5%
Total	1365	968	70,9%

Fonte: GPSQ

Quadro 12. Taxa de conclusão de mestrados de continuidade em 2017/2018

Designação do Curso	Inscritos	Diplomados	
Antropologia	6	2	33,3%
Arquitetura	68	39	57,4%
Ciência Política	18	8	44,4%
Contabilidade	65	23	35,4%
Economia	23	8	34,8%
Engenharia de Telecomunicações e Informática	73	33	45,2%
Engenharia Informática	69	30	43,5%
Finanças	80	30	37,5%
Gestão	242	113	46,7%
Gestão de Recursos Humanos	2	2	100%
História Moderna e Contemporânea	16	8	50,0%
Informática e Gestão	48	24	50,0%
Marketing	98	67	68,4%
Psicologia Social e das Organizações	74	48	64,9%
Serviço Social	51	22	43,1%
Sociologia	25	9	36,0%
Total	958	466	48,6%

Fonte: GPSQ

Quadro 13. Taxa de conclusão de mestrados temáticos em 2017/2018

Designação do Curso	Inscritos	Diplomados	
Administração Escolar	16	3	18,8%
Administração Pública	59	22	37,3%
Antropologia (UTAD)	7	3	
Ciências da Complexidade	1		
Ciências do Trabalho e Relações Laborais	20	8	40,0%
Ciências em Emoções	10	5	50,0%
Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação	68	25	36,8%
Direito das Empresas	24	8	33,3%
Direito das Empresas e do Trabalho	42	23	54,8%
Economia da Empresa e da Concorrência	34	16	47,1%
Economia e Políticas Públicas	20	11	55,0%
Economia Monetária e Financeira	57	18	31,6%
Economia Social e Solidária	20	5	25,0%
Educação e Sociedade	13	6	46,2%
Empreendedorismo e Estudos da Cultura	39	12	30,8%
Erasmus Mundus em Serviço Social com Famílias e Crianças		17	
Estudos Africanos	12	5	41,7%
Estudos de Desenvolvimento	26	8	30,8%
Estudos do Ambiente e da Sustentabilidade	11	5	45,5%
Estudos Internacionais	58	26	44,8%
Estudos Urbanos	2		
Gestão de Empresas	169	70	41,4%
Gestão de Recursos Humanos e Consultadoria Organizacional	86	52	60,5%
Gestão de Serviços de Saúde	1	1	100%
Gestão de Serviços e da Tecnologia	43	21	48,8%
Gestão de Sistemas de Informação	25	12	48,0%
Gestão Internacional	64	42	65,6%
Matemática Financeira	18		
Mercados da Arte	21	8	38,1%
Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos	29	13	44,8%
Políticas Públicas	22	10	45,5%
Psicologia Comunitária e Protecção de Menores	6	2	33,3%
Psicologia Comunitária, Protecção de Crianças e Jovens em Risco	29	19	65,5%
Psicologia das Relações Interculturais	16	12	75,0%
Psicologia Social da Saúde	6	4	66,7%
Sistemas Integrados de Apoio à Decisão	1		
Software de Código Aberto	4		
Total	1079	492	45,6%

Fonte: GPSQ

A dispersão existe também ao nível do 2º ciclo, quer nos mestrados de continuidade (Quadro 12), quer nos mestrados temáticos (Quadro 13), onde em ambos os casos a taxa média de conclusão para o conjunto do ISCTE-IUL é bastante inferior à das licenciaturas, não atingindo os 50%. Apesar disso, relativamente aos mestrados temáticos, verifica-se uma melhoria de 6 pontos percentuais face ao verificado relativamente no ano anterior

(42,6%) e relativamente mestrados temáticos verifica-se uma melhoria de cerca de 4,5 pontos percentuais face ao ano anterior (41,1%).

Ao nível do 3º ciclo, a taxa média de conclusão para o conjunto do ISCTE-IUL é ainda inferior à dos mestrados, rondando os 36,7%, no entanto constitui também uma melhoria face ao ano anterior, que rondava os 30%.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Confrontando o Plano de Atividades para o biénio 2017-2018 com o que foi efetivamente concretizado pelo Conselho Pedagógico durante os anos 2017 e 2018, verifica-se que já em 2017 alguns dos objetivos definidos tinham sido cumpridos quase na íntegra e que em 2018 se concluíram praticamente todos os que ainda se encontravam em curso.

Durante 2018 o Conselho Pedagógico concluiu o processo de revisão do RGACC do ISCTE-IUL. O novo regulamento juntou dois regulamentos, um respeitante ao 1º ciclo e outro respeitante ao 2º ciclo, e ainda revogou um regulamento mais antigo, que ainda se encontrava em vigor para outros ciclos. Apesar da revisão do regulamento se ter iniciado durante 2017, o processo de revisão apenas se concluiu durante 2018, tendo sido feita a sua publicação antes do ano letivo 2018/2019 (Regulamento n.º 499/2018). Na sequência da introdução do novo RGACC, o Conselho Pedagógico solicitou aos Diretores de Escola, durante 2018, o envio de propostas dos Regulamentos Específicos de Avaliação de Competências e Conhecimentos (REACC), com o objetivo de obter a sua aprovação no órgão.

Destaca-se a intervenção deste órgão na promoção do sucesso académico, nomeadamente no que diz respeito à Monitorização Pedagógica, que tem permitido, em articulação com as Comissões Pedagógicas das Escolas, a elaboração de planos de melhoria para os pares docentes/UC que apresentam resultados insatisfatórios, decorrentes do preenchimento pelos estudantes dos inquéritos de monitorização pedagógica no final dos semestres. De salientar também a este propósito a realização de auditorias pedagógicas. Acreditamos que a auditoria pedagógica será um instrumento de promoção da qualidade e da excelência no ensino, na medida em que permitirá, através de um processo de reflexão envolvendo os próprios, fazer a análise e diagnóstico das causas dos resultados não satisfatórios, bem como apresentar um conjunto de recomendações para a resolução dos problemas identificados. Durante o ano 2018 foram solicitadas auditorias pedagógicas a dois docentes da Escola de Gestão. Posteriormente, foi decidido suspender uma dessas auditorias e aguardar pela avaliação do docente nos

próximos semestres. Relativamente à segunda auditoria, embora a respetiva comissão pedagógica tenha desencadeado os procedimentos necessários para nomeação da equipa auditora, até ao final de 2018 ainda não tinha sido possível constituir a referida equipa auditora.

Destacam-se também as alterações feitas ao processo de Monitorização Intercalar, com efeitos a partir do 1.º semestre de 2018/2019, que julgamos ter permitido que os estudantes pudessem melhor refletir em conjunto sobre aspetos relevantes do funcionamento de uma UC, fomentando o diálogo entre eles e contribuindo para que o processo de Monitorização Intercalar possa melhor traduzir a opinião maioritária dos estudantes, evitando veicular opiniões esporádicas e individuais. O Conselho Pedagógico organizou duas sessões de esclarecimento aos delegados e subdelegados de turma. As apresentações foram agendadas para o início da 4.ª semana de aulas e permitiram clarificar o processo de monitorização intercalar, que fora alterado antes do início do ano letivo. Considera-se também que estas duas sessões de esclarecimento se traduziram num meio para aproximar o órgão aos delegados e subdelegados de turma, um dos propósitos que consta no Plano de Atividades para o biénio. Em virtude dos resultados obtidos, recomendamos que estas sessões se repitam no futuro.

Em 2018 foram criados 4 Grupos de Trabalho, envolvendo não só os membros da Comissão Permanente, mas também outros membros do Plenário com interesse e que pretendiam ter um papel mais ativo. Foram constituídos os grupos de "Monitorização Intercalar", "Prémios Pedagógicos", "Formação para Docentes" e "Comunicação e Divulgação". O trabalho desenvolvido foi muito positivo, tendo permitido um maior envolvimento dos membros do plenário. Recomenda-se que esta iniciativa seja futuramente continuada.

Foi iniciado o processo de revisão do Regulamento Disciplinar de Discentes (RDD), com vista a ir ao encontro da mais recente versão do Código de Conduta Académica e tentar responder a questões cada vez mais prementes como sejam, por exemplo, as decorrentes do uso de dispositivos eletrónicos em sala de aula e nos momentos de avaliação. Apesar de ser um dos objetivos traçados no Plano de Atividades para o biénio, ao longo do mandato este objetivo passou a ter menos prioridade e acabou por não ser concluído.

Ao nível do apoio a estudantes com necessidades educativas especiais há também aspetos a realçar. O estudante pode agora solicitar o estatuto de NEE ou a sua renovação diretamente no ato da inscrição. Passou agora a ser possível criar observações associadas aos estatutos de NEE e de Estudante com Incapacidade Temporária, que podem ser adicionadas pelo GNEE e diretamente consultadas pelos respetivos docentes. No que

respeita à informação para os docentes, ao consultar os estudantes da sua UC, podem agora visualizar todos os estatutos associados a cada um dos estudantes, sendo também possível ao docente visualizar as respetivas observações, onde estarão indicados os apoios concedidos ao estudante. Há também que realçar o papel desempenhado pelo o Gabinete de Apoio aos Estudantes com Necessidades Educativas, criado durante o anterior mandato do órgão, que possibilita uma análise mais adequada às necessidades de cada estudante.

Por fim, o Conselho Pedagógico reconhece o esforço e interesse de todos os seus membros, com natural relevo para os membros da Comissão Permanente, e do pessoal administrativo do ISCTE-IUL, de entre os quais merece natural relevo a secretária do órgão, Elisabete Raimundo, que com o seu empenho e iniciativa sempre apoiou o bom funcionamento do órgão. Um destaque também para os elementos do Gabinete de Apoio aos Órgãos Universitários (designadamente Maria José Marques) que na ausência da secretária do Conselho Pedagógico, deram o apoio necessário às atividades desenvolvidas.